

# O VALE “on line”

ANO 2, Edição 24

30 de Abril de 2007

QUINZENAL \* Propriedade: GPZ \* Editor: Florêncio Papelo \* Celular: 825022890; 825024630  
Fax: 252 22688 \* email: [ovaleonline@gpz.gov.mz](mailto:ovaleonline@gpz.gov.mz) \* Sede: Av. Eduardo Mondlane—Prédio do BM - Tete  
DISP. REG. /GABINFO-DEC/2006

Boletim Informativo do GPZ

## EDITORIAL

### “ A IMPORTÂNCIA DOS TANQUES CARRACIDAS DE UTILIZAÇÃO COMUM ”

Quem conhece Tete, bem sabe ou ouviu falar do seu potencial em gado. Aqui perfilam todas as categorias, desde o bovino, caprino, ovino, suíno e menos nada, sendo as encontradas em abundância caprino e o bovino. O TIA de 2006 apurou um potencial da província estimado em 426.047 bovinos contra 840.367 caprinos, números que de longe ultrapassam os efectivos de qualquer outra província deste belo Moçambique. Tete oferece esse manancial todo, o que lhe confere um lugar excepcional.

A manutenção de um efectivo, sobretudo o bovino, requer uma série de elementos e condições, dentre eles os tanques carracidas. Curiosamente, a parte sul da província de Tete, por sinal a detentora do maior efectivo bovino e caprino, é das regiões mais secas e regista pouca pluviosidade, mas também com inexistência quase absoluta de tanques carracidas. Essa situação põe em risco uma boa parte do gado, para o seu tratamento, é o caso dos tanques, e da água para o seu abeberamento.

O GPZ ciente da situação na província toda vem desenvolvendo uma série de esforços para a construção de tanques carracidas de utilização. A título de exemplo é dentro desse esforço que foram reabilitados os tanques de Inhangoma e Nharugue, em Mutarara, o de Mucumbura em Magoe e outros.

Os tanques carracidas são fundamentalíssimos para saúde dos bovinos. Com os tanques carracidas é assegurado o banho dos animais e respectivo tratamento profilático e terapêutico. Deste modo se evitam doenças aos animais, tais como carraças e outros, o que lhes permite alimentarem-se convenientemente podendo obter pesos máximos e menos mortes. Fica igualmente assegurada a posse de quantidades enormes, podendo os criadores venderem sempre que poderem animais saudáveis a preços bons. É uma outra forma de combate a pobreza.

Mas existem outras mais ainda vantagens da existência de tanques carracidas, como sejam a possibilidade do encontro de diferentes criadores, o que consequentemente cria espaço para dialogo e troca de ideias, experiências sobre assuntos ligados à matéria.

Através de tanques carracidas de utilização comum, as autoridades de pecuária (Governo) tem igualmente a possibilidade de efectuarem a contagem (arrolamento) fácil dos animais de diferentes criadores, actividade que muitas das vezes não tem sido de fácil realização por parte das entidades competentes se recorrer aos currais individuais.

É um exemplo de organização colectiva que bem se enquadra nos esforços da luta contra a pobreza. Avante Vale do Zambeze.

Aquele abraço

O Editor  
Florêncio Papelo

### LEIA NESTA EDIÇÃO:

- MUCUMBURA (MAGOE) CONTA COM UM TANQUE CARRACIDA
- NYAU PROCLAMADO OBRA PRIMA DO PATRIMONIO ORAL E INTANGIVEL DA HUMANIDADE

## MUCUMBURA (MAGOE) CONTA COM UM TANQUE CARRACICIDA

O Gabinete do Plano do Zambeze procedeu, a 27 de Abril de 2007, à entrega do Tanque carracida localizado na Sede do Posto Administrativo de Mucumbura, às Autoridades do Distrito de Magoe, província de Tete, devidamente reabilitado, para servir aos criadores locais de gado.

Esta infra-estrutura vai permitir a promoção e dinamização da produção pecuária no Posto de Mucumbura, resultando no fornecimento de carne e leite de qualidade, isto é, livre de doenças.

Numa mensagem do Governo do Posto Administrativo de Mucumbura apresentada pelo Chefe do Posto disse-se que a inauguração do tanque tem um grande significado para as comunidades de criadores da sede de Mucumbura.

O acto oficial da inauguração do referido tanque carracida foi testemunhado pelo Administrador do Distrito de Magoe, Sr. Inocêncio Jeremias, que procedeu ao corte da fita simbólica.

E, em gesto de demonstração de que tudo funciona perfeitamente, 27 cabeças de gado bovino pertencentes a um criador local tiveram a honra de inaugurar o tanque reabilitado, na ocasião da inauguração formal, com um banho.

Propriedade do Governo do Posto Administrativo local, o tanque carracida de Mucumbura, com uma capacidade de 20.000 litros de água, foi construído em 1958 para assistir e tratar o gado bovino da sede de Mucumbura. Mais tarde, esta infra-estrutura viria a ser entregue à sua sorte, isto é, ao abandono total, porque totalmente vandalizado, por razões diversas.

Segundo dados disponíveis, as Autoridades Pecuárias do Posto deram o último banho carracida ao gado da comunidade de Mucumbura no ano 2000.

Nessa altura o efectivo pecuário da sede de Mucumbura era de 6.877 cabeças. Conforme as estimativas das autoridades administrativas locais, durante o período de paralisação do tanque, cada criador perdia, em média, 10 cabeças de gado bovino por ano, devido as doenças transmitidas por carraças.

Neste momento a sede do Posto administrativo de Mucumbura tem 598 criadores com um efectivo de 5.126 cabeças de gado bovino. Em 2006 foi criada a Associação Simuca Mucumbura que tem 83 membros efectivos os quais estipularam o pagamento de uma jóia de 50,00mt, uma cota mensal de 10,00 MT. Cada criador paga uma taxa de 1,50MT por animal que recebe o banho carracida no tanque ora inaugurado.

À semelhança de Mucumbura, existem de facto, actualmente tanques carracidas espalhadas pelo Vale do Zambeze, em zonas com potencial pecuário, mas cuja actividade dos mesmos encontra-se paralizada, clamando por uma reabilitação. O GPZ está envidando esforços para a reabilitação destas infra-estruturas que são de capital importância para as comunidades criadoras de gado. Mas também vem chamando atenção às comunidades envolvidas que a melhor forma de valorizar é a conservação dos tanques já reabilitados.

A experiência já demonstrou que animais que tem a sua situação profilática e terapêutica atendida, contribuem melhor para trabalho de campo, tornando deste modo um contributo valioso para o desenvolvimento.

As reclamações da comunidade de Mucumbura são antigas, no que concerne a necessidade da reabilitação desta infra-estrutura. Em 2005, a quando da visita de S. Excia o Presidente da República, Armando Emilio Guebuza ao Posto Administrativo de Mucumbura, os habitantes de Mucumbura solicitaram, entre outras, a reabilitação deste tanque caracida da sede de Mucumbura.

Tratando-se de zona de responsabilidade do GPZ, este através da sua Sub-região do Médio Zambeze e em coordenação com os Governos Provincial e do Distrito de Magoe, fez um plano para a reabilitação deste tanque carracida.

Com excepção da casa do encarregado, a reabilitação do tanque consistiu em:

1. Reabilitação da cobertura: Colocação de chapas de zinco e novo reboco de toda estrutura de alvenaria;
2. Reabilitação de dois bebedouros;
3. Reabilitação da fonte de água;
4. Reabilitação de duas palhotas usando material local;

Vedação do recinto, usando material local.

A Associação Simuca Mucumbura através do seu presidente, Actuel Chansau, manifestou a sua alegria durante a inauguração. Este, visivelmente emocionado disse que "finalmente havíamos chegado. Não contávamos que iríamos chegar" fazendo referência directa ao fim das obras e que proporcionam um tanque já totalmente reabilitado e pronto para servir aos camponeses criadores de gado.

*Veja na página a seguir as imagens*



*TANQUE CARRACICIDA ora inaugurado em Mucumbura*



*Momento do corte da fita, acto formal da inauguração*

## NYAU PROCLAMADO OBRA PRIMA DO PATRIMONIO ORAL E INTANGIVEL DA HUMANIDADE

O Nyau (Gule Wamukulu) é uma dança exótica praticada por homens da comunidade Chewa ou Nyanja. Possui uma grande tradição histórica e sócio-cultural a nível dessa comunidade. A sua origem está relacionada, segundo as fontes, com a fundação do Estado Undi no século XII, tendo sido promulgada lei, através da qual os chewas quiseram assegurar o seu predomínio sobre as restantes tribos conquistadas e dominadas na formação do Estado.

De modo a estimular os governos, ONGs e as próprias comunidades locais a reconhecer, valorizar, identificar e preservar o seu património intangível, a UNESCO criou um título internacional, concedido a destacados espaços (locais onde são regularmente produzidas expressões culturais) e manifestações da cultura tradicional e popular. Assim, desde 2001, a Proclamação das Obras - Primas do Património Oral e Intangível da Humanidade ocorre a cada dois anos, seleccionando, por meio de um júri internacional, espaços e expressões de excepcional importância, dentre candidaturas oferecidas pelos países.

É amplamente reconhecida a importância de promover e proteger a memória e as manifestações cultu-

rais representadas, em todo o mundo, por monumentos, sítios históricos e paisagens culturais - Património Cultural Material ou Tangível. Mas não só de aspectos físicos se constitui a cultura de um povo. Há muito mais, contido nas tradições, no folclore, nos saberes, nas línguas, nas festas e em diversos outros aspectos e manifestações, transmitidos oral ou gestualmente, recriados colectivamente e modificados ao longo do tempo.

A essa porção intangível da herança cultural dos povos, dá-se o nome de património cultural imaterial.

A 20 de Abril deste ano, em Angónia, província de Tete, o Nyau foi consagrado, Obra Prima do Património Oral e Intangível da Humanidade.

Este acto impar foi presenciado por sua Excia Presidente da Republica, que esteve de visita à província de Tete, no âmbito da sua presidência aberta, que o levou, para além de Angónia, também aos distritos de Changara, Macanga e Tsangano. E nesta programação, de entre várias actividades, constava um dos mais marcantes e importantes acto cultural, o NYAU ( Gule wamukulu).

Ao ritmo de tambores e coro das canções de mulheres,



Continua

os dançarinos do Nyau aparecem com vestes cheios de ornamentos, contendo tiras de trapos, pedaços de sacos, fibras de árvores, penas de águia ou avestruz ( Chiputula).

Os mesmos aparecem mascarados e corpo nu besuntado de cinza, lama vermelha ou branca ( Mafuta), e nas suas pernas usam chocalhos. Normalmente representam figuras Zoomórficas – de diferentes tipos de animais, que são construções feitas na base de bambus, ramos de árvores, capim e paus cobertos de barro, que dentro de si transportam mais do que um dançarino, de acordo com o tamanho e o peso da figura.

O Nyau possui uma grande tradição histórica e cultural na região norte do rio Zambeze, sendo em Moçambique muito praticada em quase toda zona planáltica da Província de Tete, nos actuais distritos de Macanga, Angónia, Marávia, Tsangano, Chiuta, Moatize, Chifunde e Zumbo. Na Zambézia é praticado no distrito de Milange, e na província do Niassa dança-se nos distritos de Mecanhelas, Madimba e Lago. Também pratica – se o Nyau nos países vizinhos de Zâmbia, Malawi e Tanzânia (na região de Songheya), entre pessoas pertencentes à comunidade Nyanja e Chewa.

A 25 de Novembro de 2005, a UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura proclamou a dança Nyau como obra-prima do Património Oral e intangível da Humanidade nos três Países: Moçambique, Malawi e Zâmbia.

É de fundamental importância para a memória, a identidade e a criatividade dos povos e a riqueza das culturas. Nesse sentido, a UNESCO trabalha impulsionada pela convenção para a protecção do património mundial-cultural e natural (1972), e a convenção para a salvaguarda do património cultural e imaterial (2003). Para garantir real protecção Internacional do património, baseada no respeito e transparência na identificação de obras, através do Nº 1, artg.8 da Convenção para a protecção do património mundial cultural e natural, a UNESCO instituiu no seio o “Comité do Património Mundial” - Comité Intergovernamental de protecção do património mundial cultural e natural de excepcional valor universal.

O Comité do património mundial, constituído por 21 representantes dos Estados-partes da convenção, é responsável por guiar a implementação da convenção do património Mundial.

Em benefício destas acções da UNESCO para a salvaguarda do património cultural até ao presente, Moçambique conta com três bens inscritos na lista do património mundial, pelo seu excepcional e único valor para a cultura da humanidade: Ilha de Moçambique (1991), O Timbila (2005) e agora o Nyau (2007). Deste modo o Nyau perfila ao lado de outros dois últimos proclamados em 2005, como obras-primas do património oral e intangível da humanidade, como é o caso do Samba do Brasil, dentre outros.

É amplamente reconhecida a importância de promover e proteger a memória e as manifestações culturais representadas, em todo o mundo, por monumentos, sítios históricos e paisagens culturais - Património



Cultural Material ou Tangível. Mas não só de aspectos físicos se constitui a cultura de um povo. Há muito mais, contido nas tradições, no folclore, nos saberes, nas línguas, nas festas e em diversos outros aspectos e manifestações, transmitidos oral ou gestualmente, recriados colectivamente e modificados ao longo do tempo.

Continua

A essa porção intangível da herança cultural dos povos, dá-se o nome de património cultural imaterial.

Para muitas pessoas, especialmente as minorias étnicas e os povos indígenas, o património imaterial é uma fonte de identidade e carrega a sua própria história. A filosofia, os valores e formas de pensar reflectidos nas línguas, tradições orais e diversas manifestações culturais constituem o fundamento da vida comunitária. Num mundo de crescentes interacções globais, a revitalização de culturas tradicionais e populares assegura a sobrevivência da diversidade de culturas dentro de cada comunidade, contribuindo para o alcance de um mundo plural.

Ciente da importância dessa forma de património e da complexidade envolvida na definição dos seus limites e de protecção, a UNESCO vem, nos últimos vinte anos, se esforçando para criar e consolidar instrumentos e mecanismos que conduzam ao seu reconhecimento e defesa.

Em 1989, a Organização estabeleceu a Recomendação sobre a Salvaguarda da Cultura Tradicional e Popular, e vem desde então, estimulando a sua aplicação no mundo. Esse instrumento legal fornece elementos para a identificação, a preservação e a continuidade dessa forma de património, assim como de sua disseminação.

De modo a estimular os governos, ONGs e as próprias comunidades locais a reconhecer, valorizar, identificar e preservar o seu património intangível, a UNESCO criou um título internacional, concedido a destacados espaços (locais onde são regularmente produzidas expressões culturais) e manifestações da cultura tradicional e popular. Assim, desde 2001, a Proclamação das Obras – Prima do Património Oral e Intangível da Humanidade ocorre a cada dois anos, seleccionando, por meio de um júri internacional, espaços e expressões de excepcional importância, dentre candidaturas oferecidas pelos países.

**NYAU ou simplesmente GULE WAMKULU**

Que traduzido significa mais ou menos Nyau(dança) feita com os mais altos requintes e padrões para receber Chefe grande. Tem enquadramento essa designação se considerarmos que o Nyau foi elevado a Património da humanidade na presença do Chefe do estado Moçambicano.

E é preciso perceber que tudo vem sendo preparado, isto é nada foi por acaso. Respondendo a recomendação da Comissão Nacional para UNESCO e guiados pelos critérios de EXCEPCIONAL VALOR UNIVERSAL e RISCOS DE DESAPARECIMENTO, o ARPAC – Instituto de investigação sócio-cultural, através da sua delegação de Tete, com a colaboração do então departamento da cultura da direcção provincial de cultura, juventude e desporto de Tete, em Março de 2004, remeteu a sua proposta à UNESCO candidatando a dança Nyau a mais alta categoria do património cultural.

Bem-haja NYAU (GULE WAMKULU).

Fonte:

\*VASCO NHUSSI, Arpac – Tete, 2006,

\*falecido a 31 de Dezembro de 2006, vítima de acidente de viação.

Compilação: Josefa Macadona e F. Papel

Publicidade



**Consumíveis**

**UPS**    Impressoras    Computadores

**Venda de equipamento de informática**

**Instalações de redes**



**ValzambNet**  
INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES  
Av. Edgardo Mondlane, Prédio da BA - 8º Andar  
Tete - Moçambique  
Tel.: +258 252 33183 Fax: +258 252 29 002  
Cell: +258 92 301 0768  
www.valzamb.net

Publicidade

## LAZER

### Brincando com os Provérbios populares

Sol e chuva, vou sair de guarda-chuva.  
Tire o cavalo da chuva, senão molha-se.  
A brincar a brincar, brinca-se muito.  
Água mole em pedra dura, entra muda e sai calada.  
Água mole em pedra dura, tanto bate até que molha tudo.  
Água mole em pedra dura, tanto bate que acaba a água.  
Águas passadas, já passaram.  
Alegria de pobre é impossível.  
Mais vale tarde do que muito tarde.  
Antes tarde do que mais tarde.  
As árvores morrem na posição que estiverem.  
Boca fechada não fala.  
Boi morto, não torna a viver.  
Cada macaco com sua macaca.  
Casa roubada ficou sem nada.  
De grão em grão a galinha enche o saco.  
Deitar cedo e cedo erguer é custa muito mas tem de ser.  
Deitar cedo e cedo erguer só se tiver mesmo de ser.  
Deitar cedo e cedo erguer, só para quem não tem nada que fazer.  
Depois da tempestade, vem a gripe  
Devagar nunca se chega.  
Em casa de ferreiro só tem ferro.  
Nem tudo que balança, está no parque.  
Em terra de cegos ninguém vê nada.  
Filho de peixe faz bolinha de água.  
Gato escaldado, morre.

## AS FRASES DA QUINZENA

### Espelho

Autor: desconhecido

Quando o outro não faz é preguiçoso.  
Quando você não faz... Está muito ocupado.  
Quando o outro fala é intrigante.  
Quando você fala... É crítica construtiva.  
Quando o outro se decide a favor de um ponto, é "cabeça dura".  
Quando você o faz... Está sendo firme.  
Quando o outro não cumprimenta, é mascarado.  
Quando você passa sem cumprimentar... É apenas distração.  
Quando o outro fala sobre si mesmo, é egoísta.  
Quando você fala... É porque precisa desabafar.  
Quando o outro se esforça para ser agradável, tem uma segunda intenção.  
Quando você age assim... É gentil.  
Quando o outro encara os dois lados do problema, está sendo fraco.  
Quando você o faz... Está sendo compreensivo.  
Quando o outro faz alguma coisa sem ordem, está se excedendo.  
Quando você faz... É iniciativa.  
Quando o outro progride, teve oportunidade.  
Quando você progride... É fruto de muito trabalho.  
Quando o outro luta por seus direitos, é teimoso.  
Quando você o faz... É prova de carácter.  
Quando faz um texto como estes e dá aos amigos, é porque gosta dos amigos.  
Quando o outro faz... É um desocupado

#### LOCALIZE-NOS:

SEDE DO GPZ  
CIDADE DE TETE

#### SUB-REGIÕES:

MÉDIO ZAMBEZE  
(MOATIZE)

PLANALTO  
(ULONGUÉ-ANGÓNIA)

CHIRE ZAMBEZE  
(MUTARARA)

BAIXO ZAMBEZE  
(GORONGOSA)

DELTA  
(QUELIMANE)

REPRESENTAÇÃO DE  
MAPUTO  
(MAPUTO)  
MOÇAMBIQUE

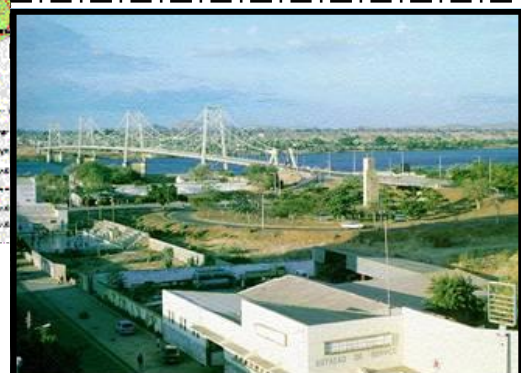


#### FICHA TÉCNICA

- EDITOR—Florêncio Papelo
- EDITOR ADJUNTO—Armindo Manhiça
- ILUSTRAÇÃO—Pascoal Mário João de Carvalho

#### GRUPO REDACTORIAL

\* Florêncio Papelo \* Armindo Manhiça \* Ambrósio Fonseca \* Fernando Mangove  
\* Nordino Machava \* Pascoal Mário João de Carvalho \* Alberto Chibaquera



**O VALE "ON LINE" - PROPRIEDADE DO GPZ**